

Celebração de 10 anos do NUGS - proposta de programação

A ARCA apresenta uma proposta de programação para a celebração dos 10 anos do Núcleo de Estudos sobre Gênero e Sexualidade (NUGS), do IFSP, pensando o evento como uma ação comemorativa, cultural e formativa, com potencial de mobilizar a comunidade acadêmica, artistas, movimentos sociais, coletivos e público em geral.

A proposta parte da compreensão de que uma data como essa pode ser celebrada não apenas com atividades pontuais, mas com uma programação capaz de articular memória, debate, expressão artística, visibilidade pública e fortalecimento de redes.

Tema sugerido

“Ninguém vai poder querer nos dizer como amar”

Como inspiração conceitual, sugerimos esse verso, presente na música “Flutua”, de Johnny Hooker, por sua força simbólica e por seu amplo reconhecimento público. Ele dialoga com valores fundamentais do NUGS: liberdade, diversidade, dignidade, direito à existência e respeito às múltiplas formas de amar e viver. Além disso, a escolha do tema pode ampliar as possibilidades de aproximação com o artista e sua obra no contexto do evento.

Objetivos da proposta

- celebrar os 10 anos de trajetória do NUGS;
- ampliar a visibilidade do núcleo e de sua atuação;
- promover encontros entre arte, educação, memória e direitos humanos;
- fortalecer redes entre comunidade acadêmica, movimentos, artistas e território;
- incentivar o debate sobre gênero e sexualidade, com atenção aos desafios contemporâneos e às políticas públicas voltadas à promoção de direitos;
- criar uma programação diversa, acolhedora e com potencial de impacto cultural e social;
- gerar registro e memória histórica do evento.

Eixos de programação

1. Memória e trajetória



Frente voltada ao resgate histórico, à valorização de referências e à construção de memória coletiva sobre o movimento LGBTQIAPN+, o NUGS e suas conexões com o território.

Possibilidades de ações:

- roda de conversa sobre memória do movimento LGBTQIAPN+, tanto em escala mais ampla quanto no recorte local/regional;
- oficina sobre capas do *Lampião da Esquina*, importante publicação histórica do movimento LGBTQIAPN+ no Brasil;
- valorização da memória de Darcy Penteado, multiartista são-roquense, no contexto dos 100 anos de seu nascimento (2026);
- exibição do filme *A Volta da Paulicéia Desvairada*, seguida de conversa com sua produtora, Jaqueline Ferreira;
- exposição com artistas do movimento, a ser realizada, se desejado, por meio de chamamento. Artistas sugeridas: Simone Sis, Catharina Suleiman e Alexandra Cavassana;
- criação de painel coletivo preenchido com fotos 3x4 dos visitantes, produzidas durante o evento, formando palavra ou frase significativa relacionada à celebração.

2. Arte, presença e celebração

Frente dedicada à potência da arte como linguagem de encontro, visibilidade e afirmação.

Possibilidades de ações:

- shows musicais com artistas de projeção nacional, regional e local;
- apresentações de artistas e grupos ligados à diversidade;
- batalha de rima LGBTQIAPN+;
- apresentações teatrais;
- verificar possibilidade de performances e batalha de vogue / ballroom;
- sarau de poesias LGBTQIAPN+;
- ritual simbólico de abertura e encerramento com participação coletiva*.

Nomes de referência e inspiração curatorial:

Música: Johnny Hooker, Danna Lisboa, Diego Moraes, Katú Mirim, Ana Tréa, Fitti, Forró das Mina, Coral e TOBAGO (artista local).

Teatro: Cia de Eros, Coletivo As Trapeiras e Carnavais Selvagens.

Entre outros nomes a serem definidos em diálogo com o NUGS e conforme a viabilidade.

Sugestão: o refrão da música “Flutua”, intercalado por diversas pessoas, em diferentes línguas, incluindo línguas indígenas e pajubá.

3. Formação, debate e troca de experiências

Frente voltada à reflexão crítica, à circulação de conhecimentos e à conexão entre pautas contemporâneas e experiências concretas.

Possibilidades de rodas de conversa:

- políticas de gênero nas organizações: avanços e desafios;
- segurança pública e enfrentamento às violências contra as mulheres, com Instituto Sou da Paz;
- empregabilidade de pessoas trans no Brasil - a experiência da Transempregos, com Maite Schneider;
- empregabilidade e empreendedorismo de mulheres imigrantes e refugiadas;
- migração LGBTQIAPN+, com a Rede Milbi+;
- homens e construção de masculinidades mais saudáveis;
- políticas de acesso e permanência para pessoas trans no ensino superior;
- desafios contemporâneos para a articulação dos movimentos LGBTQIAPN+.

Possibilidades de oficinas:

- Vivência Construtiva VIC, gerando mais autonomia para mulheres e pessoas de diferentes identidades de gênero, com contato com ferramentas e técnicas básicas para reparos diversos;
- comunicação inclusiva de gênero, com a Integra Diversidade;
- contratação de pessoas trans: caminhos para recrutamento, seleção e inclusão;
- memória gráfica e política a partir de publicações históricas do movimento.

4. Participação, convivência e visibilidade

Frente voltada à experiência do público, à ativação do espaço e à criação de imagens e vivências marcantes para o evento.

Possibilidades de ações:

- feira de artesanato e empreendedorismo de pessoas do movimento;
- instalação artística e instagramável com identidade visual do evento;
- happening coletivo formando a sigla LGBTQIAPN+ para registro fotográfico e audiovisual;
- cenário para fotos e ativações com o público;
- produção de registros em vídeo e fotografia;
- cobertura para redes sociais e imprensa.

Estrutura necessária

A depender do desenho final da programação, o evento poderá demandar estruturas viabilizadas com apoio do acervo material do IFSP e com a busca de empresas parceiras, caso necessário.

- sonorização, palco, iluminação e estrutura técnica;
- interpretação em Libras;
- tendas, mesas, cadeiras e apoio de mobiliário;
- aluguel de espaços pro evento ou apoio técnico.
- montagem de camarim e apoio a convidadas;
- equipe de portaria, limpeza e manutenção;
- equipe de produção cultural;
- assistentes de produção;
- gestão geral do evento;
- apoio financeiro e contábil;
- totens interativos.

Comunicação e registro

Para ampliar alcance, engajamento e memória do evento, sugerimos também um plano de comunicação e registro com:



- identidade visual;
- cobertura audiovisual;
- apoio a redes sociais;
- assessoria de imprensa;
- instalação cenográfica com potencial de circulação imagética;
- produção de registros que permaneçam como memória dos 10 anos do NUGS.

Apoios e articulações possíveis

A proposta também pode envolver articulação com coletivos, instituições, agentes públicos e apoiadores locais e regionais, conforme interesse e viabilidade.

Sugestões de aliados: Integra Diversidade, Divisão de Cultura de São Roque e os vereadores Paulinho Juventude, Wanderlei da Qualiser e Mateus Taraborelli.

Possíveis empresas apoiadoras: vinícolas da cidade e Hotel Villa Rossa.

Sugestão de elemento cenográfico instagramável:

Uma grande borboleta de aproximadamente 3 metros, pensada como totem interativo para fotos.

Valor total: R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais)

A ARCA permanece à disposição para dialogar sobre esta proposta, aprofundar possibilidades de programação e desenvolver, em conjunto com o NUGS, um formato alinhado aos objetivos da celebração de seus 10 anos.

Atenciosamente,

Edu Capello

Diretor criativo ARCA – Ateliê Rural

(11) 98788-6626